



Universidade do Minho
Escola de Ciências

Comissão Eleitoral para a eleição do Presidente da Escola de Ciências
Nota Informativa CE - nº 3

Terceira reunião da Comissão Eleitoral (23/03/2021)

Ponto 1. *Publicação das candidaturas definitivas*

Encontra-se, em anexo, a única candidatura recebida pela comissão eleitoral para a eleição do Presidente da Escola de Ciências apresentada pelo doutor José Manuel González-Méijome.

Ponto 2. *Audição pública*

A audição pública do candidato decorrerá no dia 7 de abril de 2021, pelas 15h00, por videoconferência. Com a devida antecedência, o link da plataforma *Zoom* será disponibilizado à comunidade da Escola de Ciências.

Stéphane Louis Clain
Presidente da Comissão Eleitoral

PLANO DE AÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA ESCOLA DE CIÊNCIAS (2021-2024)

“Motivar, inovar, renovar e construir UM Futuro com Ciências”

Apresentado por José M. González Méijome para optar ao Cargo de Presidente de Escola

A Escola de Ciências (EC), pela sua dimensão e impacto científico e pedagógico, é justamente reconhecida como uma das Unidades Orgânicas de maior relevo na malha institucional da Universidade do Minho (UMinho). Segundo o relatório da 2019-20 a EC integra atualmente 179 docentes de carreira, 40 técnicos administrativos e de gestão, cerca de 100 investigadores e mais de 2700 estudantes de graduação, de pós-graduação e em cursos não conferentes de grau.

A EC integra 5 áreas científicas basilares para a produção do conhecimento. A Física explica a existência do que conhecemos; a Química explica como tudo se combina para formar o que conhecemos; a Geologia explica a constituição do chão que pisamos e que é a fonte da vida; a Biologia explica a vida, parte central do nosso mundo, e como ela evolui e se transforma; por sua vez, “o universo não pode ser compreendido a menos que primeiro aprendamos a linguagem na qual ele está escrito”, a Matemática.

Com este pano de fundo, a EC desempenha um papel central numa *Universidade Completa* como a UMinho que aposta na geração, disseminação e aplicação de conhecimento crítico ao avanço da civilização.

Para que a EC prossiga o seu caminho, reforçando o seu papel incontornável na UMinho, na Região, no País e no Mundo, precisa de um impulso permanente, que me proponho a liderar durante o próximo triénio. Um impulso que estará alicerçado no trabalho daqueles que já tiveram o privilégio de conduzir os destinos da nossa Escola com esforço e dedicação.

Esta candidatura assenta nas seguintes linhas de ação principais:

- **Motivar** a comunidade EC para um esforço concertado para elevarmos a Escola a um novo patamar de impacto e notoriedade nacional e internacional, que viabilize um desenvolvimento estratégico sólido;
- **Inovar** nos processos organizativos, nos programas educativos e nos projetos científicos e tecnológicos, em articulação estreita com outras Escolas e Instituições nacionais e internacionais;
- **Reforçar** o corpo de docentes, de técnicos e de investigadores, as suas competências e a sua qualidade de vida;
- **Renovar** espaços e equipamentos dos laboratórios de investigação que sustentem uma atividade científica de alto nível, bem como os recursos laboratoriais dos espaços pedagógicos, para tornarmos mais atrativo o ensino experimental das ciências;
- **Construir** parcerias estratégicas multissetoriais dentro e fora da malha UMinho, nacionais e internacionais, procurando reforçar i) a excelência dos projetos educativos de graduação e de pós-graduação e ii) a dimensão científica e tecnológica que tem projetado a EC.

Para concretizar as ambições destas linhas de ação, proponho os seguintes eixos (E1 a E5), objetivos estratégicos (O1 a O13) e medidas concretas (M1 a M32)) a implementar no próximo triénio:

Eixos	Objetivos	Medidas	
E1. Recursos Humanos e Materiais, Segurança e Qualidade de Vida	O1. Planificação das necessidades de reforço de recursos humanos	M1 Propor a contratação de trabalhadores docentes e não docentes de acordo com as necessidades das subunidades da EC, sem comprometer a sustentabilidade orçamental da EC	
		M2 Promover cursos de formação atrativos e úteis para trabalhadores não docentes, no sentido de melhorar as suas competências e estimular a sua promoção profissional	
	O2. Acompanhamento dos regimes de avaliação	M3 Propor uma discussão abrangente e atempada do regime de avaliação docente com vista à sua melhoria (RAD-EC)	
		M4 Implementar medidas de incentivo e de valorização do trabalho do corpo não docente, com vista à concretização plena dos objetivos de avaliação (SIADAP) de cada trabalhador	
	O3. Promoção da segurança e qualidade de vida	M5 Propor a contratação de um técnico de segurança e de apoio à implementação nas subunidades de protocolos de segurança harmonizados	
		M6 Renovar e melhorar as infraestruturas laboratoriais, científicas e pedagógicas	
		M7 Calendarizar com antecedência tarefas cíclicas (p.e. processos A3es, DSL, organização de eventos, etc) no sentido de promover a sua discussão alargada e concretização em tempo útil, reduzindo a pressão sobre todos os intervenientes	
E2. Renovação, Inovação, Autonomia e Qualidade Pedagógica	O4. Otimização da oferta formativa ao nível de cursos conferentes de grau	M8 Rever a oferta formativa com base em métricas de procura, empregabilidade e sustentabilidade e eventual proposta de novos cursos que maximizem a inclusão de competências já instaladas nos Departamentos da Escola em projetos de ensino inovadores	
		O5. Alargamento da oferta formativa ao nível de cursos não conferentes de grau	M9 Aumentar a oferta de cursos breves (5 / 7,5 / 10 ECTS) e cursos avançados (≥ 15 ECTS) não conferentes de grau
			M10 Criar módulos formativos de curta duração em tópicos específicos de UCs de pós-graduação, cursos breves e cursos avançados não conferentes de grau (micro-certificações)
	O6. Reforço da qualidade pedagógica e atratividade	M11 Estimular a criação de cursos não conferentes de grau para novos públicos, como a população sénior, entre outros	
		M12 Estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes em articulação com o centro IDEIA-UMinho	
		M13 Promover um maior apoio às direções de curso que lhes permita dedicar mais esforços à coordenação pedagógica e à partilha de experiências	
		M14 Implementar medidas de apoio à formação dos docentes e à partilha de experiências pedagógicas inovadoras, no sentido de promover um aumento sustentado da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem	
		M15 Implementar medidas que visem a redução de alunos por turno prático sem comprometer o equilíbrio entre os recursos docentes e a qualidade pedagógica	
M16 Implementar ações de divulgação nos <i>media</i> dos cursos de graduação e de pós-graduação e políticas de atração de alunos estrangeiros			

E3.	Competitividade e Atratividade da Investigação EC	O7.	Reforço da internacionalização da investigação	M17	Apoiar os centros de investigação na identificação de <i>calls</i> e na elaboração de candidaturas
				M18	Apoiar os centros de investigação na identificação de <i>calls</i> de projetos competitivos e a alocação de recursos financeiros para apoio à elaboração das candidaturas, estimulando a preparação de projetos multidisciplinares e inovadores suportados por investigadores dos diferentes Departamentos com competências complementares
				M19	Implementar medidas de incentivo à visita de cientistas convidados de reputação internacional
		O8.	Disseminação da Investigação	M20	Organizar anualmente um “Post-graduate day EC” (presencial e <i>streaming</i> redes sociais)
				M21	Apoiar a organização das <i>Jornadas de Ciência</i> promovidas pela interação de núcleos de estudantes, comissões organizadoras e direções de diferentes cursos da EC
E4.	Interação Externa Multisectorial	O9.	Promoção da abertura e comunicação com outros setores	M22	Criar um Conselho Consultivo intersectorial
				M23	Otimizar o site da Escola com uma listagem integrada dos recursos materiais e competências específicas nas diferentes áreas disciplinares, científicas e tecnológicas (incluindo módulo de pesquisa por classificadores)
		O10.	Aproximação ao tecido produtivo regional	M24	Estabelecer protocolos/parcerias formais com Câmaras Municipais, Empresas, Associações Industriais, Ordens e Associações Profissionais
				M25	Promover o aumento do número de parcerias com empresas em projetos de prestação de serviços e I&DT
				M26	Promover a organização de eventos do tipo Interface Ciência-Empresas
		O11.	Interação científica e tecnológica	M27	Promover o aumento do número de doutoramentos em empresas
M28	Promover o estabelecimento de protocolos/parcerias com instituições científicas e tecnológicas de referência nacional e internacional (p.e. INL, CERN, LNEC, INE, BIOCANT, entre outros)				
E5.	Coesão e sustentabilidade da EC	O12.	Reforço do conceito de Escola	M29	Promover a interdisciplinaridade, a coesão interna e a proximidade entre os trabalhadores docentes e não docentes, investigadores e alunos dos diferentes Departamentos e Centros da EC
				M30	Fomentar a organização de seminários, de carácter científico ou pedagógico com uma periodicidade mensal, proferidos por Professores/Líderes de grupo (<i>Lunch Seminar</i> patrocinado pela presidência nas primeiras sessões)
				M31	Otimizar o site da Escola com uma listagem integrada dos recursos humanos, docentes e não docentes
		O13.	Reforço da sustentabilidade orçamental	M32	Reforçar a sustentabilidade orçamental pelo aumento da captação de receitas próprias através de projetos, de propinas de cursos conferentes e não conferentes de grau, da prestação de serviços, e da implementação de outras medidas propostas no programa de ação.

CURRICULUM VITAE



José Manuel González-Méijome

Graduou-se em Óptica e Optometria pela Universidade de Santiago de Compostela em 1997 com Prémio Extraordinário de Fim de Curso do Ministério de Educação e Ciência. Após a passagem pela CCLRU-CRCERT da *University of New South Wales* (Sydney, Australia) em 1999, ingressou na Universidade do Minho como Professor Convidado em 2001, onde concluiu o Doutoramento em Ciências em 2007.

Atualmente é Professor Catedrático, Coordenador do *Clinical and Experimental Optometry Research Lab* (CEORLab), Diretor do Programa de Doutoramento em Optometria e Ciências da Visão e Diretor do Departamento de Física da Universidade do Minho. Foi Vice-Presidente da Escola de Ciências entre 2013 e 2016 e Presidente do Conselho de Escola entre 2019 e 2021. É Editor-Chefe do *Journal of Optometry*, revista científica do *Consejo General de Colegios de Ópticos Optometristas* (CGCOO) e membro do Comité Editorial das revistas *BioMed Research International*, *Journal of Ophthalmology* e *PlosONE*.

É membro do CGCOO desde 1998 e membro fundador da *European Academy of Optometry and Optics*. É avaliador do *European Council of Optometry and Optics* para o Diploma Europeu e Presidente do Comité Educacional da *European Academy of Optometry and Optics*. É Sócio Honorífico da Sociedade Galega de Optometria Clínica desde 2012. Em 2016 recebeu o Prémio Optometrista Internacional do ano atribuído pela Universidad Politécnica de Cataluña e, em 2018, o Prémio de Mérito Científico atribuído pela Universidade do Minho. Desde 2019 é um dos representantes portugueses (*Global Ambassadors*) da *Tear Film and Ocular Surface Society* (TFOS).

Foi investigador principal em projetos financiados por empresas e projetos financiados em convocatórias competitivas e é mentor de uma empresa de base tecnológica que conquistou o 1º Prémio SpinUM em 2015. Atualmente participa como co-responsável UMinho num projeto da parceria Bosch-UMinho e é coordenador da rede europeia OBERON Initial Training Network financiada pela Comissão Europeia com 3,9 milhões de euros. É autor ou co-autor de mais de 180 artigos indexados no *ISI Web of Science* (nº de citações > 3300; *h-index*=32). Realizou mais de 500 comunicações (>160 delas como convidado) e é autor de 20 capítulos de livro e editor de 3 livros na área de Optometria e Ciências da Visão.

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-9050-4170>

ResearcherID Web of Science: N-9086-2019

Scopus Author ID: 6506058089

Google Scholar: <http://scholar.google.com/citations?user=zvQWExYAAAAJ&hl=en>